

## Espaço aberto à divulgação de livros doados à Biblioteca do CEM

Serão divulgados apenas os livros que se enquadram nos critérios de catalogação da Biblioteca do CEM, especializada em migrações.



### **Italianidade no interior paulista: Percursos e descaminhos de uma identidade étnica (1880-1950)**

Autor: Oswaldo Truzzi

Italianidade no interior paulista – Percursos e descaminhos de uma identidade étnica (1880-1950) chega ao público como importante referência no campo dos estudos migratórios. Resultado de longa pesquisa, investiga não apenas a chegada de imigrantes italianos às lavouras cafeeiras, mas também o processo de constituição do sentimento de “italianidade” que se completou em terras brasileiras.

### **Tráfico internacional de pessoas**

Autor: Cíntia Yara Silva Barbosa

Em 1973, Rubem Fonseca publicou o seu impressionante conto ‘Passeio Noturno, Parte 1’, cujo narrador, um serial killer burguês, queixava-se de haver, na cidade do Rio de Janeiro, ‘mais gente do que moscas’. Quase 40 anos depois, essa visão do ser humano reificado ao extremo mostra-se atualíssima e, pior, disseminada pelo mundo todo. O tráfico Internacional de Pessoas, delito no qual a pessoa é transformada em coisa, em commodity internacionalmente negociada como grão vulgar, sujeita a figurar como anônima percentagem (elevada, aliás) de ‘perda no transporte, foi o tema desafiante, a um só tempo brutal e delicado, escolhido pela corajosa Autora’. (...) “...a indignação com a hediondez de seu objeto de estudo e com as limitações dos instrumentos disponíveis para combatê-lo não lhe obnubila o senso nem a leva a trilhar a tão fácil quanto enganosa senda do panfletarismo. À denúncia irrefletida e destemperada, prefere o sedição terreno da apresentação de dados oficiais e de pareceres de abalizados pensadores do campo do Direito, sem esquecer a crítica minuciosa da legislação brasileira e estrangeira, bem como dos tratados internacionais que buscam, na globalizada sociedade dos dias correntes, regular o trânsito de pessoas através das fronteiras e combater os crimes a isso relacionados”. (Ney Fayet Júnior).





## Jornadas transatlânticas: uma pesquisa exploratória sobre tráfico de seres humanos do Brasil para Itália e Portugal

ICMPD – International Centre for Migration Policy Development

A pesquisa exploratória “Jornadas Transatlânticas” sobre tráfico de seres humanos do Brasil para Itália e Portugal foi realizada no âmbito do projeto “Promotion Transnational Partnerships: Preventing and Responding to Trafficking in Human Beings from Brazil to EU Member States” (Promovendo Parcerias Transnacionais: Prevenção e Resposta ao Tráfico de Seres Humanos do Brasil para os Estados Membros da União Europeia), que visa contribuir para o enfrentamento ao tráfico de seres humanos através da redução da sua incidência para Estados-Membros da União Europeia (UE), particularmente Portugal e Itália, a médio e longo prazo. A identificação de grupos vulneráveis e em situação de risco, bem

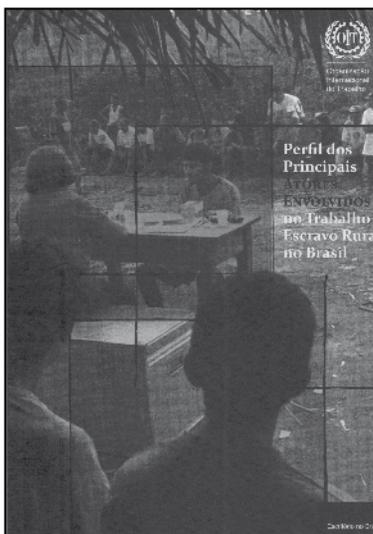
como das rotas relevantes de tráfico transnacional do Brasil para Estados-Membros da UE, representa uma contribuição valiosa para o sucesso da implementação do projeto. Esta publicação apresenta e analisa os resultados da pesquisa, realizada por três equipes diferentes, a trabalhar de forma independente no Brasil, na Itália e em Portugal. Durante a sua realização, foi dada particular atenção aos fatores de expulsão e atração e aos critérios de discriminação, tais como gênero, idade, orientação sexual e classe social. A pesquisa apresenta também recomendações gerais relativas à cooperação transnacional em matéria de tráfico de seres humanos entre o Brasil e países de destino da UE que, futuramente, poderão ser utilizadas para embasar a formulação de políticas e estruturas operacionais de ação.

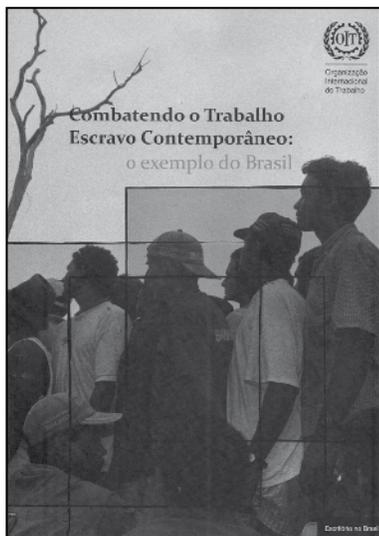
## Perfil dos principais atores envolvidos no trabalho escravo rural no Brasil

Organização Internacional do Trabalho – OIT

A OIT tem prestado cooperação técnica ao Governo Brasileiro desde 2.002 graças ao apoio do Departamento de Trabalho dos Estados Unidos da América e do Governo da Noruega. O Programa de Ação Especial da OIT para Combater o Trabalho Forçado tem incentivado pesquisas e atividades no que se refere a prevenção, reabilitação das vítimas e condenação dos criminosos, incluindo campanhas nacionais de comunicação e atividades de treinamento e conscientização.

Para maiores informações, acesse: [www.ilo.org/forcedlabour](http://www.ilo.org/forcedlabour)

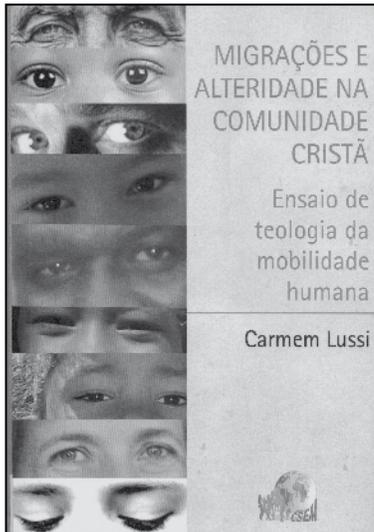


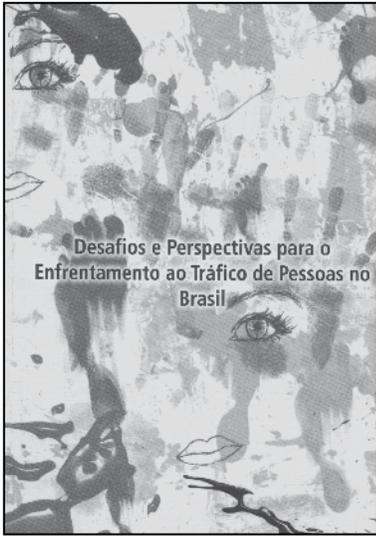


Escritório da OIT no Brasil - ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO  
Combate ao tráfico de pessoas – Trabalho em Liberdade  
USAID - BRASIL

**Migrações e alteridade na comunidade cristã – Ensaio de teologia da mobilidade humana.** Autora: Carmem Lussi

Migrações e alteridade na comunidade cristã é um texto construído a partir da experiência eclesial de lideranças e de comunidades cristãs em situação de mobilidade humana internacional, na escuta dos migrantes e em confronto com o saber teológico. O volume sistematiza ampla pesquisa de campo, na busca por respostas dos próprios migrantes a perguntas como: O que acontece com a fé dos migrantes enquanto migram? E depois que chegarem em terra estrangeira, como a migração transforma a vivência da fé e da experiência eclesial? E em que modo a experiência migratória incide na experiência espiritual e eclesial, de uma pessoa ou de uma comunidade? As reflexões estimulam a teologia e a pastoral a pensar e a interpretar a migração no conjunto da vida eclesial, sem separá-la das demais alteridades e do dinamismo da vida cristã e da existência de outros protagonistas que integram a experiência comunitária dos cristãos.



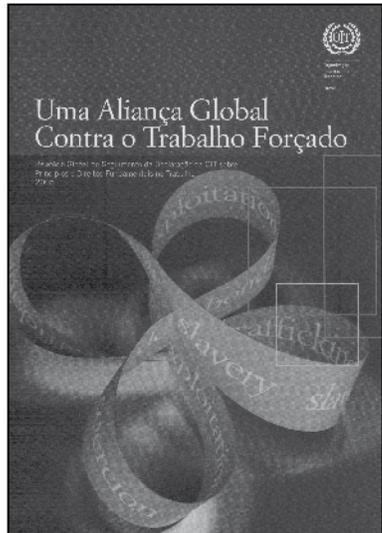


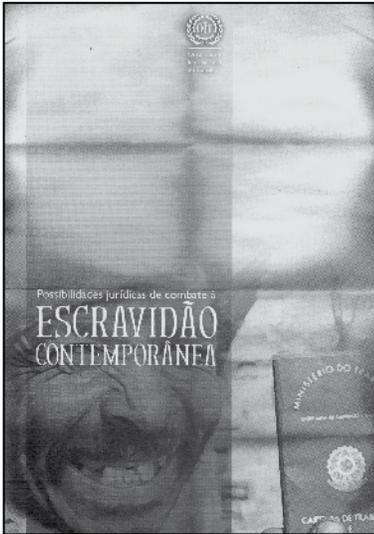
**Desafios e perspectivas para o enfrentamento ao tráfico de pessoas no Brasil**  
MINISTÉRIO da JUSTIÇA / BRASIL – 2011

**Uma aliança global contra o trabalho forçado – Relatório Global do Seguimento da Declaração da OIT sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho 2005**

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO – OIT

Este relatório, de natureza inovadora, é o quadro mais completo sobre trabalho forçado contemporâneo. Ele oferece a primeira estimativa global e regional, realizada por uma organização internacional, do trabalho forçado no mundo atual, inclusive o número de pessoas afetadas, quantas delas vítimas de tráfico, e os lucros auferidos pelos criminosos na exploração de trabalhadores traficados. Com base nesses dados, o Relatório lança nova luz sobre a gravidade do problema do trabalho forçado. Um quadro dinâmico emerge de três importantes categorias de trabalho forçado: trabalho forçado imposto pelo Estado para fins econômicos, políticos e outros; trabalho forçado ligado a pobreza e discriminação e trabalho forçado que resulta da migração e do tráfico de trabalhadores através do mundo, muitas vezes associado à globalização. O Relatório deixa bem claro que a abolição do trabalho forçado representa um desafio para virtualmente todos os países do mundo - sejam eles industrializados, em transição e em desenvolvimento. Avalia experiências no nível nacional no enfrentamento desse desafio, com ênfase especial na importância de leis e políticas sólidas e de sua rigorosa aplicação, como também em estratégias eficazes de prevenção. O Relatório repassa também as ações contra trabalho forçado promovidas nos últimos quatro anos pela OIT e por seus parceiros tripartites – governo, empregadores e trabalhadores. Propõe uma nova aliança global para relegar o trabalho forçado à História.





### **Possibilidades jurídicas de combate à escravidão contemporânea**

Escritório da OIT no Brasil - ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

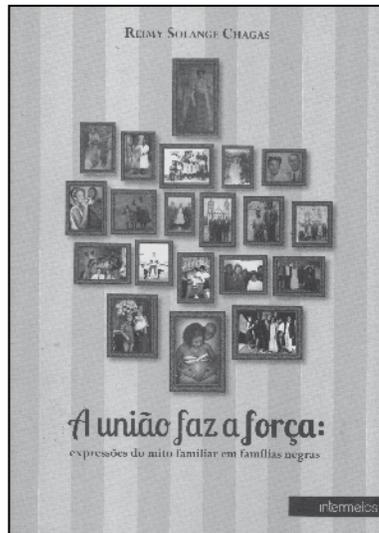
Combate ao tráfico de pessoas – Trabalho em Liberdade

USAID - BRASIL

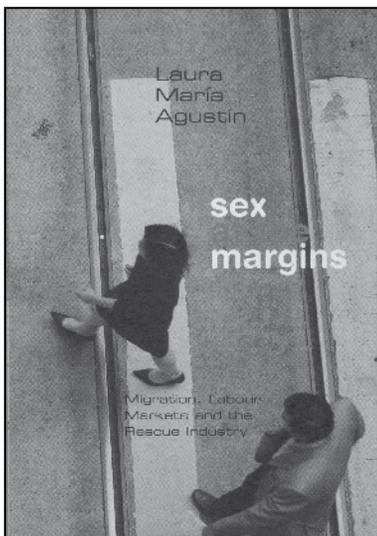
### **A união faz a força: expressão do mito familiar em famílias negras**

Autora – Reimy Solange Chagas

Este livro tem por objetivo apresentar, refletir e problematizar sobre os aspectos psicológicos de famílias negras na contemporaneidade por meio do conceito de mitos familiares, e apreendê-los partindo do pressuposto de que as fantasias, crenças e valores que eles abarcam são atravessados por questões históricas, socioculturais, políticas e religiosas capazes de influenciar a dinâmica familiar e atribuir significados às histórias presentes e pregressas das relações familiares que configuram sua estrutura inconsciente. Considerando a dimensão inconsciente e subjetiva de famílias negras, propõe verificar variações no mito familiar em seu aspecto menos favorável, sob a forma de segredos familiares, que por sua vez estão imbricados em segredos sociopolíticos do contexto social, cujos silenciamentos decorrentes



enredam a intersubjetividade dessas famílias, pois são transmitidos psíquica e geracionalmente. As vicissitudes do mito familiar se referem às variações que adquire esta transmissão psíquica: se ela é inter ou transgeracional. A partir destes conceitos, é possível explicitar o caráter da variação das heranças psíquicas veiculadas na cadeia geracional destas famílias: se são estruturantes como etnicidade, ou então alienantes, como o trauma, o luto e o não dito. Portanto, este livro visa fundamentalmente refletir sobre a subjetividade das famílias negras e problematizá-las por intermédio da escuta clínica da abordagem psicanalítica, buscando lançar luz sobre suas especificidades, organização de seus mitos familiares e possíveis efeitos psicológicos das marcas de sua história social familiar traumática.



### **Sex at the margins – Migration, Labour, Markets and Rescue Industry**

Autora: Laura María Agustín

This groundbreaking book explodes several myths: that selling sex is completely different from any other kind of work, that migrants who sell sex are passive victims, and that the multitude of people out to save them are without self-interest. Laura Agustín makes a passionate case against these stereotypes, arguing that the label ‘trafficked’ does not accurately describe migrants’ lives and that the ‘rescue industry’ disempowers them. Based on extensive research amongst both migrants who sell sex and social helpers, *Sex at the Margins* provides a radical analysis. Frequently, says Agustín, migrants make rational choices to travel and work in the sex industry. Although they are treated as a marginalised group, they form part of the dynamic global economy. Both powerful and controversial,

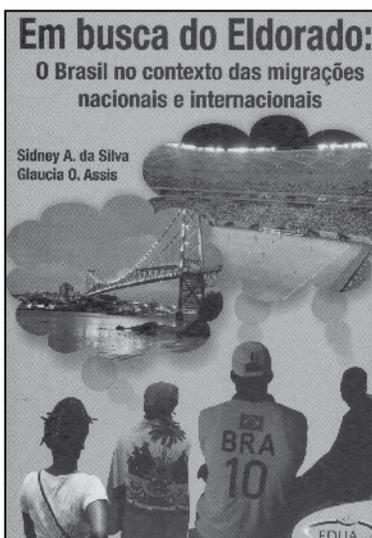
this book is essential reading for all those who want to understand the increasingly importante relationship between sex markets, migration and the desire for social justice.

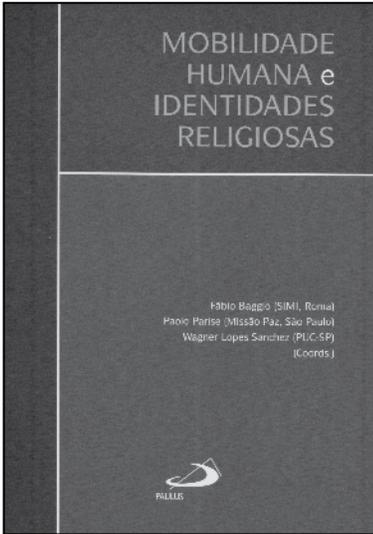
### **Em busca do Eldorado: o Brasil no contexto das migrações nacionais e internacionais**

Sidney A. da Silva; Gláucia O. Assis (Orgs.) – [2016]

O livro é um presente para os estudiosos da questão migratória. Trata-se de uma obra de leitura obrigatória pelos cenários e enfoques que apresenta. Trazendo estudos de contextos diversos, aponta para a complexidade dos processos migratórios contemporâneos e o quanto o Brasil necessita ampliar suas frentes de estudo, seja por meio de novas metodologias, como se apresenta nas pesquisas sobre a circulação de jogadores (as) de futebol, seja por meio de novas abordagens analíticas, para tratar das políticas de recepção de novos imigrantes no país. A migração haitiana para o Brasil, retratada a partir de diferentes perspectivas, sinaliza para o grande desafio de pesquisa que é esta mobilidade contemporânea. E nos aponta também, bem como o conjunto dos textos, o quanto abordagens ampliadas e multidisciplinares são proficuas para os estudos migratórios.

Maria Catarina Chitolina Zanini - UFSM





### **Mobilidade humana e identidades religiosas**

Fabio Baggio; Paolo Parise; Wagner L. Sanchez (coords.). São Paulo: Paulinas, 2016.

O sonho de ter uma vida digna que possibilite viver bem tem movido a humanidade desde suas origens em busca de outros lugares, de condições sociais mais favoráveis e acolhedoras. Mas essa busca sempre vem carregada e despedidas, de ausências, de perdas, de renúncias, de abandonos, de tragédias e de sofrimentos para crianças, adultos e idosos. As cenas que temos visto nos últimos anos na imprensa são apenas sinais de uma realidade bruta e dolorida para milhares de pessoas. O fenômeno da migração compulsória tem sido uma constante na história da humanidade; nos últimos anos, no entanto, em termos mundiais, ele tem se despontado com muita força em virtude do “êxodo sírio” desde que começou a guerra civil na Síria. A escalada migratória na Europa tem colocado na pauta do dia da imprensa,

dos governos e dos organismos humanitários não só o tema da migração, mas também a gravidade de suas causas e as necessidades de se encontrar soluções para esse problema que vai além de medidas paliativas. Por isso, os movimentos migratórios atuais nos obrigam a pensar a própria forma de organização das sociedades atuais que não estão fundadas na justiça e na igualdade. Por isso, os fenômenos migratórios não podem ser vistos como ocasionais e localizados, mas como parte de um sistema social que expulsa as pessoas de suas terras e as exclui do banquete da vida. Acolher essas pessoas que deixam sua cultura, suas famílias, seus amigos e suas condições materiais para trás é, hoje, uma das exigências éticas mais importantes no momento atual. Construir sociedades que não obriguem as pessoas a migrar e que ofereçam as estruturas sociais mínimas para que todos possam viver em paz e com dignidade é uma exigência política prioritária hoje.

